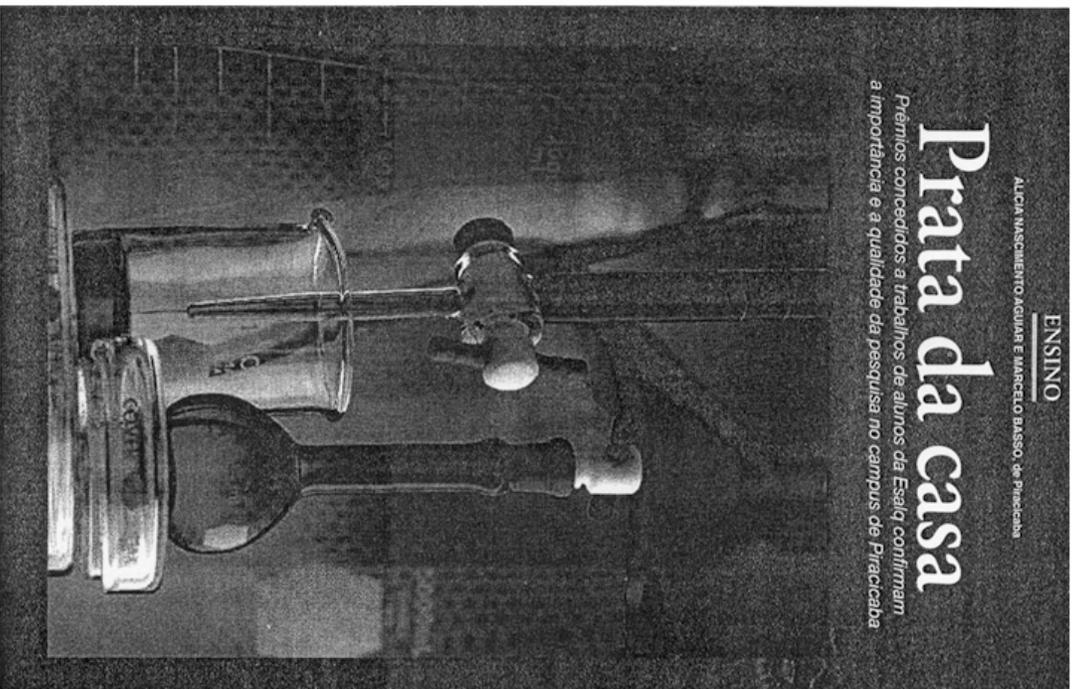


Recentemente, três estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, receberam importantes prêmios de destaque internacional. Dois deles são alunos de iniciação científica do curso de graduação em Ciências Biológicas e conquistaram o mérito numa conferência internacional no Rio de Janeiro. O terceiro, que faz parte do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada da Esalq, foi vencedor do prêmio BM&F de Derivativos. A curiosidade é o fato de os três serem piracicabanos.

Por causa da legislação brasileira, que limita a concentração de toxinas de cianobactérias em reservatórios de abastecimento público no Brasil, alunos de iniciação científica vêm estudando, há alguns anos, a ecologia e a fisiologia das cianobactérias, conhecidas pela sua capacidade de produção de substâncias tóxicas, como a microcistina, nociva à saúde.

Amostras ambientais de reservatórios do Nordeste e do Sudeste do País, coletadas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), foram submetidas a análises moleculares no Laboratório de Cianobactérias do Departamento de Ciências Biológicas da Esalq, com a finalidade de detectar nas cianobactérias a presença de genes relacionados à produção da toxina.



ENSINO
ALICIA MASCIMENTO AGUIAR E MARCELO BASSO, de Piracicaba

Prata da casa

Prêmios concedidos a trabalhos de alunos da Esalq confirmam a importância e a qualidade da pesquisa no campus de Piracicaba

únicos alunos brasileiros a se apresentar oralmente e em inglês para uma platéia de 200 congressistas de diversos países, entre pós-graduandos e profissionais da área.

Economia – A Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) premiou no dia 11 de setembro os vencedores do prêmio BM&F de Derivativos, versão 2006. Na categoria Derivativos Agropecuários, o vencedor da melhor dissertação de mestrado foi Gustavo de Souza e Silva, aluno do programa de Pós-Graduação da Esalq. Orientado pelo professor Pedro Valentim Marques, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, o aluno recebeu uma quantia em dinheiro e mais uma viagem para os Estados Unidos.

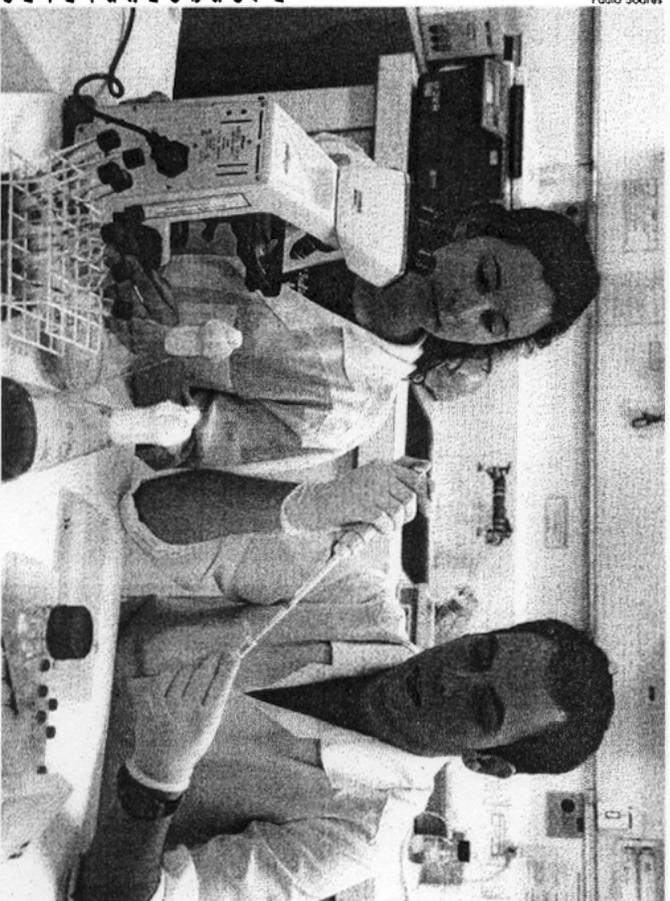
Em sua 12ª edição, o Prêmio BM&F Derivativos busca incentivar a pesquisa acadêmica sobre mercados derivativos, elegendo as melhores dissertações de mestrado ou teses de doutorado sobre esse tema, defendidas em instituições de ensino brasileiras. Na edição 2006, foram inscritos 17 trabalhos na categoria Financeiros e 12 na categoria Agropecuários.

“Sem o apoio do sistema financeiro em geral, essas teses estariam sendo desenvolvidas no exterior, onde o mercado local é a prioridade. O desenvolvimento de tecnologia nos países emergentes é fundamental para uma integração equilibrada e competitiva do Brasil com o mer-

A pesquisa, desenvolvida por Fabrício Saglietti Meira Barros, aluno do 10º semestre de Ciências Biológicas, apresenta uma técnica alternativa para detecção do gene presente nas cianobactérias no momento de grande proliferação da alga. A prática consiste no monitoramento molecular dos reservatórios bra-

zeiros através de genes responsáveis pela produção da microcistina. "A Sabesp realiza o monitoramento convencional, através de contagem e identificação e tem interesse em aplicar outras técnicas para colocar em prática uma nova tecnologia", diz o aluno. "A técnica molecular aplicada através de PCR se mostrou

Paulo Soares



Bruna Buch, Fabrício Barros (ao lado) e Gustavo Silva (à direita): pesquisadores com aplicação direta em benefício da sociedade

Luiz Prado



bacteria, realizada em agosto, em Angra dos Reis (RJ). A Bruna foi concedido o certificado de menção honrosa e a Barros, o de melhor apresentação oral no congresso. Maria do Carmo Bittencourt Oliveira, docente do Departamento de Ciências Biológicas, coordenadora e orientadora dos projetos, ressalta a importância da iniciação científica na graduação. "Esses alunos desenvolveram seus trabalhos com os grupos que oriento. Preparar estudantes para congressos é o papel da iniciação científica dentro das universidades." Ela ainda destaca que Bruna e Barros foram os

gado global", disse o presidente da BM&F, Manoel Felix Cirra Neto, durante a entrega do prêmio.

Ligada à área de economia aplicada, a dissertação "Novos instrumentos de financiamento do agronegócio brasileiro e uma análise das alternativas de investimentos para o CDA/WA" discute sobre cinco novos instrumentos de financiamento para o agronegócio, denominados Certificado de Depósito Agropecuário (CDA), Warrant Agropecuário (WA), Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), que desvinculam a concessão de crédito do sistema oficial e desenvolvem um novo mecanismo de financiamento agrícola.

"Através de papéis lastreados em produtos depositados e títulos de dívidas agrícolas, esses novos instrumentos de crédito devem ampliar o relacionamento entre o setor financeiro e o setor produtivo como um todo, devendo tornar o financiamento mais eficiente para o produtor e menos oneroso aos cofres públicos", explicou o premiado.

Gustavo já venceu o mesmo prêmio quando era aluno de graduação no curso de Economia da Esalq, em 2003. Atualmente, leciona nos cursos de Gestão de Negócios Internacionais (GNI) e de Administração, ambos na Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep).